



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

05/07/2005



A CVRD iniciará o desenvolvimento do Níquel do Vermelho

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) informa que o Conselho de Administração aprovou o investimento no desenvolvimento do projeto de níquel do Vermelho (Vermelho).

O Vermelho situa-se na província mineral de Carajás, no estado do Pará, Brasil, 70 km ao sul das minas de minério de ferro de Carajás e 15 km ao leste da mina de cobre do Sossego. A sua capacidade de produção estimada é de aproximadamente 46.000 toneladas por ano (tpa) de níquel metálico e 2.800 tpa de cobalto metálico, com vida útil prevista de 40 anos.

O investimento estimado é de até US\$ 1,2 bilhão, com entrada em operação no quarto trimestre de 2008. O projeto envolve a construção de uma usina de lixiviação sulfúrica sobre pressão (HPAL) do minério de níquel laterítico. Após quase cinco anos de desenvolvimento do processo e projeto, a CVRD acredita ter selecionado a rota de refino - baseada na precipitação e re-lixiviação do hidróxido de níquel - mais provada e com menores riscos, em termos de processo, estabilidade operacional, meio ambiente, segurança e saúde ocupacional.

O programa de ensaios metalúrgicos foi conduzido nos mais elevados padrões disponíveis no mundo. Campanhas de demonstração em planta piloto foram efetuadas num centro de excelência tecnológica na Austrália. A extração média de níquel na lixiviação superou 96% e foram produzidos catodos de níquel de qualidade compatível com as especificações da London Metal Exchange.

A CVRD empregou uma equipe internacional com extensa experiência operacional em HPAL e usinas produtoras de níquel, envolvendo pessoal próprio e empresas especializadas com conhecimento específico em níquel laterítico e lixiviação sobre pressão. Isto viabilizou efetiva transferência de conhecimentos para o Vermelho, minimizando-se os riscos de problemas similares aos ocorridos nas plantas HPAL de segunda geração.

O estudo de engenharia foi aprimorado, com especificações detalhadas de equipamentos, cálculo preciso de quantidade de materiais e, conseqüentemente, melhor estimativa de custos.

A ampla infra-estrutura de Carajás e as características favoráveis ao processamento, em termos de reologia e disponibilidade de água de boa qualidade no local, posicionam favoravelmente os custos de investimento do Vermelho quando comparado a outros projetos de produção do níquel a partir de minérios lateríticos.

O Vermelho deverá criar até o final da década mais de quatro mil empregos, entre próprios e terceirizados, para sua implantação e operação, e gerar divisas para o país de aproximadamente US\$ 360 milhões por ano (considerando preço de longo prazo do níquel estimado pela CRU de US\$ 3,80/lb), contribuindo positivamente para o saldo da balança comercial brasileira.

Acreditamos que o mercado de níquel seja promissor: de acordo com dados da Brook Hunt, apenas o crescimento da produção de aço inox, proveniente principalmente da China, irá gerar aumento anual de 3,4% na demanda por níquel entre 2004 e 2015, equivalente a um Vermelho por ano.

De modo a ampliar a nossa participação neste mercado, estamos desenvolvendo estudo de pré-viabilidade do depósito de níquel de São João do Piauí, e ademais estudos conceituais de outros depósitos nos estados de Goiás, São Paulo e Paraná, com objetivo de tornar o Brasil um dos maiores produtores mundiais de níquel.

O investimento no Vermelho marca o ingresso da CVRD em novo segmento da indústria de mineração e metais, o do níquel, e é consistente com a estratégia de crescimento rentável e conseqüente geração de valor para os acionistas. Além disso, consolida a posição da CVRD como fornecedora de matérias primas para indústria mundial do aço - minério de ferro, pelotas, ferro ligas, carvão e níquel. Simultaneamente, através dos investimentos em bauxita (Paragominas), cobre (Sossego e os demais projetos de Carajás), carvão (Moatize, na fase de viabilidade) e no Vermelho, a CVRD passará a ter um portfólio de ativos de mineração bem mais diversificado, consolidando sua posição no mercado global.

Mais informações



Carmem Oliveira

carmem.oliveira@vale.com

Belém

+55 (91) 3215-2460

Nádia Farias

nadia.farias@vale.com

Parauapebas

+55 (94) 3327-4763

Tami Kondo

tami.kondo@vale.com

Marabá

+55 (94) 3327-4763